

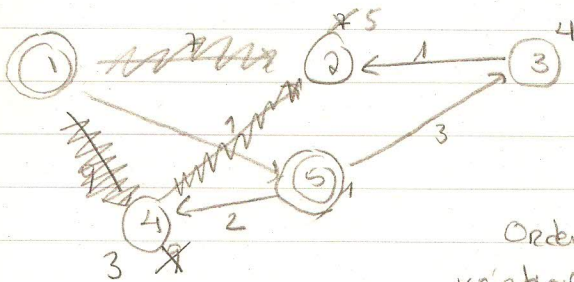
ADA 28-5-2012

combin box

EXAME junho 2009

1

Quando já temos um custo definido para um nó, e encontramos um caminho com custo menor $\rightarrow$ DECREASE KEY



Ordem de seleção de vértices: 1, 5, 4, 3, 2

Número de invocações de decreasekey: 3

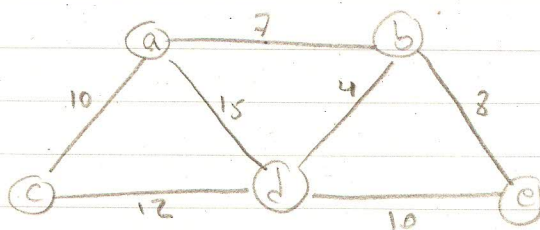
		1°	2°	3°	4°			1°	2°	3°	4°
Via	1	1	1	1	1	length	1	0	0	0	0
	2	-	1	1	4		2	7	7	6	5
	3	-	-	5	5		3	∞	∞	4	4
	4	-	1	5	5		4	9	9	3	3
	5	-	1	1	1		5	1	1	1	1



Via de 2 é 03
Qual o vértice que usou para chegar ao 2.

2 Grupo não orientado, pesado e conexo

Exemplo:



Árvore mínima de cobertura

```
int maxStKruskal (UndiGraph <?, E> graph)
```

```
    Max PriorityQueue <E, Edge <?, E> allEdges =
```

```
        buildEdges PQ (graph)
```

```
    UnionFind vertP = new UnionFind anArray (graph, numberVertices (1));
```

```
    int maxStCurrentSize = 0;
```

```
    int maxStFinalSize = graph.numberVertices () - 1;
```

```
    int totalCapacity = 0;
```

```

while (maxSizeCurrentSize < maxSizeFinalSize) {
    Edge <?, E> edge = allEdges.removeMax(), get value();
    Vertex <?> [] endpoints = edge.endVertices();
    int value = edge.getLabel();
    int rep1 = vertP.find(endpoint[0]);
    int rep2 = vertP.find(endpoint[1]);
    if (rep1 != rep2) {
        totalCapacity += value;
        maxSizeCurrentSize++;
        vertP.union(rep1, rep2);
    }
}
return totalCapacity;

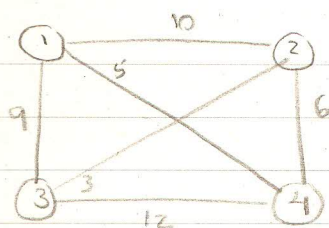
```

Análise da complexidade Temporal (no pior caso)

- União por dimensão e representada com compressão de caminho
- Criar fila de Prioridade $O(\#A)$
- Criar partição $O(\#V)$
- Instruções de ciclo executadas entre $\#V-1$ e $\#A$ vezes
 - Remove Máximo $O(\log \#A)$
 - Selecionar 2 representantes $O(\log \#V)$
- Instruções do ciclo executadas $\#V-1$ vezes
 - Unir representantes $O(1)$

$$\begin{aligned}
 &O(\#A + \#V + \#A(\log \#A + \log \#V) + \#V) \\
 &O(\#A(\log \#A + \log \#V)) \\
 &O(\#A \log \#A + \#A \log \#V) \\
 &O(\#A \log \#V + \#A \log \#V) \rightarrow \log A \leq \log V^2 \\
 &O(\#A \log \#V)
 \end{aligned}$$

3



Problema similar:

HAMILTON

Para provar que um problema X é NP-completo é necessário mostrar que:

- 1) O problema X é NP (3 val)
- 2) O problema X é NP-completo (1 val)

Circuito de Hamilton Limitado (CHL) por M em G .

É um circuito de Hamilton em G que passa apenas por arestas de custo inferior ou igual a M .

1) CHL é um problema NP



a) Existe um algoritmo polinomial que dados:

- Um grafo $G = (V, A)$
- Um inteiro M
- permutação $p = v_1, \dots, v_n$ dos vértices de G .

verifica se p é um CHL por M em G .

O algoritmo percorre a permutação testando se as arestas (v_i, v_{i+1}) pertence a A e o seu peso é menor ou igual a M .

Depois faz o mesmo teste para o arco (v_n, v_1) .

O algoritmo devolve true se todos os testes tiverem sucesso.

b) Se o conjunto de arestas estiver num vetor, o número de passos é $O(n * \#A) = O(\#V * \#A)$.

c) A dimensão de p é ~~linear~~ polinomial na dimensão de G , porque p tem $\#V$ vértices.

2) CHL é NP-completo

Se A é NP-completo

B é NP

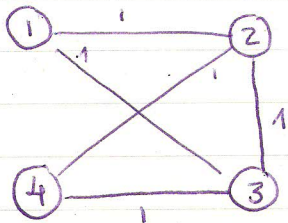
existe uma redução polinomial $\phi: A \rightarrow B$

Então B é NP-completo

$\phi: \text{HAMILTON} \mapsto \text{CHL}$

$(V, A) \mapsto ((V, A^*), 1)$

$A^* = \{(a, b, 1) \mid (a, b) \in A\}$



$$4) f(i, j) = \begin{cases} 1, & \text{se } i=1 \text{ e } j \geq 3 \\ 2f(i-1, j)+1, & \text{se } i \geq 2 \text{ e } j=3 \\ \min_{1 \leq k < i} (2f(k, j) + f(i-k, j-1)), & \text{se } i \geq 2 \text{ e } j \geq 4 \end{cases}$$

```
int Func (int D, int E) {
    int [][] F = new int [D+1][E+1];
    for (int j=3; j <= E; j++)
        F[1][j] = 1;
    for (int i=2; i <= D; i++)
        F[i][3] = 2 * F[i-1][3] + 1;
    for (int i=2; i <= D; i++)
        for (int j=4; j <= E; j++) {
            F[i][j] = +∞;
            for (int k=1; k < i; k++) {
                int value = 2 * F[k][j] + F[i-k][j-1];
                if (F[i][j] > value)
                    F[i][j] = value;
            }
        }
    return F[D][E];
}
```


Complexidade Espacial (em todos os casos)

$$O((D+1) * (E+1)) = O(D * E)$$

Complexidade Temporal (em todos os casos)

1º ciclo $O(E-2) = O(E)$

2º ciclo $O(D-1) = O(D)$

3º ciclo $O((D-1) * (E-1) * D) = \underline{O(D^2 * E)}$

29-05-2012

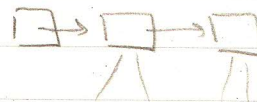
⑤ Filas Binomiais Recebe uma fila e diz o maior elemento que tem.

Binomial ≠ Fibonacci

↓
apontador p/
head, etc
chegar a um
null

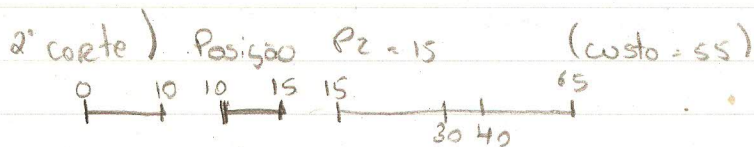
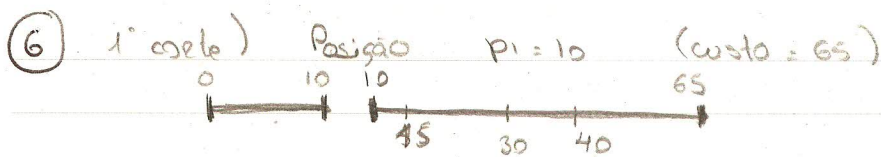
↓
circular, pode
apontar apenas
até ao mínimo
caso o user peça..

```
Public int size() {
    BinNode < K, V > curTree = head;
    int countNodes = 0;
    while (curTree != null) {
        countNodes += Math.pow(2, curTree.getDegree());
        curTree = curTree.getRightSibling();
    }
    return countNodes;
}
```



→ Em Fibonacci era comparado com o
no mínimo de
forma a saber
se já tinha dado
a volta completo

Complexidade temporal: $O(\lfloor \log n \rfloor + 1) = O(\log n)$
n é o número de nós de pilha



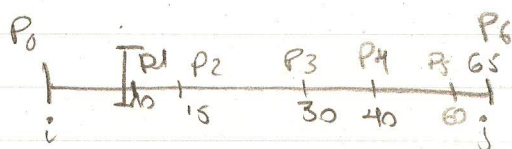
Custo total = 230

Custo mínimo = 170

Caso Base



↳ Se não houver cortes a fazer o custo é zero.



$$K=1 \quad F(i, k) + F(k, j) + (P_j - P_i)$$

$K=2$

$$F(i, j) = \begin{cases} \emptyset, & \text{se } i = j-1 \\ \min_{i < k < j} (F(i, k) + F(k, j)) + (P_j - P_i), & \text{se } i < j-1 \end{cases}$$



$$F(0, 6) = \min_{0 < k < 6} \begin{cases} K=1 & F(0, 1) + F(1, 6) \\ K=2 & F(0, 2) + F(2, 6) \\ K=3 & F(0, 3) + F(3, 6) \\ K=4 & F(0, 4) + F(4, 6) \\ K=5 & F(0, 5) + F(5, 6) \end{cases}$$

Solução ótima

Chamada inicial: $F(0, n+1)$

